



MST

agroecologia

arroz

colheita

rio-grande-do-sul

Arroz Agroecológico: abertura da colheita é marcada por expectativa da produção

Cerca de 1,5 mil pessoas participaram das atividades nesta sexta-feira (17), no Rio Grande do Sul

20 de março de 2017 13h55



*Por Catiana de Medeiros
Da Página do MST*

Com uma teatralização ao grito de "não recuaremos nem um passo na luta pela terra", foi aberta nesta sexta-feira (17) a cerimônia oficial da 14ª Colheita do Arroz Agroecológico no Rio Grande do Sul, promovida pelo MST no Assentamento Capela, localizado no município de Nova Santa Rita, na região Metropolitana de Porto Alegre.

Para a safra 2016-2017, a estimativa é colher quase 550 mil sacas, o que representa mais de 27 mil toneladas do grão, numa área plantada de mais de 5 mil hectares. O cultivo é realizado por 616 famílias, em 22 assentamentos de 16 municípios gaúchos. Em comparação com a colheita do ano passado há aumento de quase 40% da produção. Já na produção de sementes, que envolve 25 famílias em 9 assentamentos e 8 municípios, a estimativa é colher mais de 22 mil sacas, numa área plantada de 209 hectares.

Conforme o coordenador do Grupo Gestor do Arroz Agroecológico, o assentado Emerson Giacomelli, toda a produção do alimento vai ser armazenada, este ano, em unidades próprias, o que vai assegurar a qualidade do produto. "É muito mais segurança que nós que produzimos e os consumidores", afirmou.

O evento reuniu cerca de 1,5 mil pessoas e contou com participações de diversas autoridades e lideranças. Pela manhã, a programação abriu com palestra de análise política de João Pedro Stédile, dirigente nacional do MST, e Leonardo Boff, teólogo, escritor e professor.



Stédile abordou temas como a crise do capitalismo e a exploração dos trabalhadores

